

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

GUIA PRÁTICO PARA ELABORAÇÃO
DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Comissão de Elaboração

Prof. Dr. Márcio Rodrigues Silva

Prof. Dr. Pedro França Junior

Discente Tatiane Rodrigues

Agradecimento

Agradecemos a Yuka Saheki (Chefe Técnico de Serviço/Biblioteca Wanda de Aguiar Horta/Escola de Enfermagem da USP), por permitir a utilização do *GUIA PRÁTICO PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO, TESE, MONOGRAFIA E PROJETO DE PESQUISA*, como base para a elaboração do presente guia.

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	7
1.1 PARTE EXTERNA (CAPA E LOMBADA)	7
1.2 PRÉ-TEXTO.....	9
FOLHA DE ROSTO	10
VERSO DA FOLHA DE ROSTO.....	12
FICHA CATALOGRÁFICA	13
ERRATA	14
FOLHA DE APROVAÇÃO	15
FOLHA DE APROVAÇÃO – MESTRADO.....	16
FOLHA DE APROVAÇÃO – DOUTORADO	17
DEDICATÓRIA (OPCIONAL).....	18
AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)	19
EPÍGRAFE (OPCIONAL)	20
RESUMO	21
ABSTRACT	23
LISTA DE ILUSTRAÇÕES (OPCIONAL).....	24
LISTA DE TABELAS (OPCIONAL)	25
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (OPCIONAL).....	26
LISTA DE SÍMBOLOS (OPCIONAL)	28
SUMÁRIO	29
1.3 TEXTO	31
INTRODUÇÃO	31
DESENVOLVIMENTO	32
CONCLUSÃO	32
1.4 PÓS-TEXTO	33
REFERÊNCIAS.....	34
GLOSSÁRIO (OPCIONAL)	34
APÊNDICES (OPCIONAL).....	36
ANEXOS (OPCIONAL)	37
2 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO DO TEXTO.....	38
2.1 REDAÇÃO	38
2.2 USO DE NUMERAIS.....	38
2.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES	38
SEÇÃO	38
ALÍNEAS E SUBALÍNEAS E INDICATIVOS.....	41

2.4 SIGLAS	42
2.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS	43
2.6 ILUSTRAÇÕES (FIGURAS, QUADROS, GRÁFICOS, ETC.).....	43
2.7 TABELAS	44
3 FORMATAÇÃO DO TEXTO	46
ESPAÇAMENTO	48
PAGINAÇÃO	48
4 TIPOS DE CITAÇÃO NO TEXTO	49
4.1 CITAÇÃO DIRETA	49
COM ATÉ TRÊS LINHAS	49
COM MAIS DE TRÊS LINHAS.....	49
4.2 CITAÇÃO INDIRETA	50
4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO	50
4.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS	51
4.5 TRABALHO EM FASE DE ELABORAÇÃO	51
4.6 TRABALHOS EM FASE DE IMPRESSÃO	52
4.7 USO DO NEGRITO, SUBLINHADO OU ITÁLICO NAS CITAÇÕES.....	52
4.8 SISTEMAS DE CITAÇÃO AUTOR-DATA.....	52
UM AUTOR.....	53
DOIS AUTORES	53
ATÉ TRÊS AUTORES.....	54
MAIS DE TRÊS AUTORES	54
TRABALHOS DO MESMO AUTOR COM COINCIDÊNCIA DE ANO DE PUBLICAÇÃO.....	55
TRABALHOS DO MESMO AUTOR COM DIFERENTES DATAS DE PUBLICAÇÃO.....	55
COINCIDÊNCIA DE SOBRENOMES DE AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO.....	56
CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS DE AUTORES DIFERENTES.....	57
ENTIDADES COLETIVAS	57
PUBLICAÇÕES SEM AUTORIA EXPRESSA	58
EVENTOS (CONGRESSO, CONFERÊNCIA, SEMINÁRIO, ETC.)	58
4.9 EXCLUSÃO DE PARTES DE TEXTO, ACRÉSCIMOS E COMENTÁRIOS.....	59
4.10 NOTAS DE RODAPÉ.....	60
5 REFERÊNCIAS	61
5.1 ORDEM ALFABÉTICA (AUTOR-DATA)	62
5.2 AUTORIA	62
VÁRIOS AUTORES	62
RESPONSABILIDADE INTELECTUAL (EDITORES, ORGANIZADORES, COORDENADORES, ETC.)	63
NOMES LIGADOS POR HÍFEN	63
NOMES CONSTITUÍDOS DE DUAS OU MAIS PALAVRAS QUE FORMEM UMA EXPRESSÃO	63
NOMES QUE POSSUAM DESIGNAÇÃO DE PARENTESCO	63
NOMES ESPANHÓIS.....	64
NOMES COM PREFIXO	64
NOME CHINÊS.....	64
NOME JAPONÊS	64
VÁRIOS TRABALHOS DE UM MESMO AUTOR	65
AUTORES CORPORATIVOS	65

5.3 TÍTULO.....	66
ENTRADAS PELO TÍTULO.....	66
TÍTULOS DE EVENTOS (CONGRESSO, SIMPÓSIO, SEMINÁRIO, ETC.).....	66
TÍTULOS TRADUZIDOS.....	66
TÍTULOS DE PERIÓDICOS.....	67
5.4 EDIÇÃO.....	67
5.5 NOTAS TIPOGRÁFICAS (LOCAL DE PUBLICAÇÃO, EDITORA E ANO).....	67
CIDADE.....	68
EDITORA.....	68
DATA DE PUBLICAÇÃO.....	69
SEM DATA DE PUBLICAÇÃO.....	69
DATAS INCERTAS DE PUBLICAÇÃO.....	69
5.6 DESCRIÇÃO FÍSICA.....	70
PAGINAÇÃO.....	70
INDICAÇÃO DE VOLUME.....	70
5.7 SÉRIES E COLEÇÕES.....	71
6 MODELOS DE REFERÊNCIAS.....	72
6.1 MONOGRAFIAS.....	72
6.1.1 MONOGRAFIA CONSIDERADA NO TODO.....	72
6.1.2 CAPÍTULOS OU PARTE DE LIVROS.....	75
6.1.3 DICIONÁRIOS.....	75
6.2 PERIÓDICOS (REVISTAS OU SERIADOS).....	76
ARTIGO COM TRÊS OU MAIS AUTORES.....	76
ARTIGO SEM AUTORIA.....	77
ARTIGO COM UMA OU MÚLTIPLAS INSTITUIÇÕES COMO AUTOR.....	77
ARTIGO COM AUTORIA PESSOAL E INSTITUCIONAL.....	77
ARTIGO PUBLICADO ELETRONICAMENTE ANTES DA VERSÃO IMPRESSA, (EPUB AHEAD OF PRINT).....	77
6.3 ARTIGO OU MATÉRIA DE JORNAL.....	81
6.4 DISSERTAÇÃO, TESE E MONOGRAFIA (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO), RELATÓRIO E PROJETO DE PESQUISA.....	82
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.....	82
TESE DE DOUTORADO.....	82
TESE LIVRE-DOCÊNCIA.....	82
MONOGRAFIA (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO).....	83
RELATÓRIO E PROJETO DE PESQUISA.....	83
6.5 EVENTOS CIENTÍFICOS (CONGRESSO, SEMINÁRIO, SIMPÓSIO, ETC.).....	84
CONSIDERADOS NO TODO.....	84
TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS E PUBLICADOS SOBRE FORMA DE RESUMOS, ANAIS, “PROCEEDINGS”, ETC.....	84
PUBLICADOS EM PERIÓDICOS.....	84
NÃO PUBLICADOS.....	85
MESA REDONDA.....	85
6.6 DOCUMENTO JURÍDICO ADAPTADO (LEGISLAÇÃO, JURISPRUDÊNCIA E DOUTRINA).....	85
LEGISLAÇÃO.....	85
CONSTITUIÇÃO FEDERAL.....	86
EMENDA CONSTITUCIONAL.....	86
MEDIDA PROVISÓRIA.....	86
PORTARIAS, DELIBERAÇÕES, RESOLUÇÕES, ETC.....	87
CÓDIGOS.....	87
CONSOLIDAÇÕES DE LEIS.....	87

6.7 OUTROS MATERIAIS IMPRESSOS	88
MAPA.....	88
BÍBLIA	88
ENTREVISTA / DEPOIMENTO.....	88
ANUÁRIO ESTATÍSTICO E CENSO	88
RELATÓRIO TÉCNICO OU CIENTÍFICO	89
FOLDER	89
CONSENSO	89
ATAS	89
6.8 MATERIAL AUDIOVISUAL	90
VÍDEO	90
DVD	90
6.9 DOCUMENTO ELETRÔNICO	90
LIVRO E OUTRAS MONOGRAFIAS (E-BOOKS).....	90
CAPÍTULO DE LIVRO (CAPÍTULO DE E-BOOK).....	91
DICIONÁRIO	91
TESE E DISSERTAÇÃO	91
ARTIGO DE PERIÓDICO	92
ARTIGO OU MATÉRIA EM JORNAL.....	92
DOCUMENTO JURÍDICO.....	92
HOMEPAGE / WEBSITE	93
BLOG.....	93
BASES DE DADOS ONLINE	93
SOFTWARE	93
EVENTO.....	94
RELATÓRIO DE PESQUISA	94
7 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	95
MORE - MECANISMO ONLINE PARA REFERÊNCIAS	95
HTTP://NOVO.MORE.UFSC.BR/	95
ARQUIVO MODELO.....	95
ACESSO ELETRÔNICO ÀS NORMAS DA ABNT	96
E-BOOK: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA E DO TRABALHO ACADÊMICO	96
HTTP://WWW.FEEVALE.BR/COMUM/MIDIAS/8807F05A-14D0-4D5B-B1AD-1538F3AEF538/E- BOOK%20METODOLOGIA%20DO%20TRABALHO%20CIENTIFICO.PDF	96
NORMAS	96
• INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO — REFERÊNCIAS — ELABORAÇÃO - ABNT NBR 6023:2018 ...	96
• INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO — NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES DE UM DOCUMENTO — APRESENTAÇÃO - ABNT NBR 6024	96
• INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO — TRABALHOS ACADÊMICOS — APRESENTAÇÃO - ABNT NBR 14724:2011	96
• INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO — SUMÁRIO — APRESENTAÇÃO - ABNT NBR 6027:2012	96
• INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - ARTIGO EM PUBLICAÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA IMPRESSA - APRESENTAÇÃO - NBR 6022:2003	97
• INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - CITAÇÕES EM DOCUMENTOS - APRESENTAÇÃO - NBR 10520 97	
• NORMAS DE APRESENTAÇÃO TABULAR – IBGE HTTPS://BIBLIOTECA.IBGE.GOV.BR/VISUALIZACAO/LIVROS/LIV23907.PDF	97
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	98

1 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: parte externa e parte interna. A parte externa contém **capa e lombada (elementos obrigatórios)** enquanto a parte interna está subdividida em três partes: **Pré-texto, Texto e Pós-texto**.

1.1 PARTE EXTERNA (CAPA E LOMBADA)

A capa é a proteção externa do trabalho, sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação e composta por:

- Nome da instituição;
- Nome do autor;
- Título;
- Subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- Número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa o respectivo volume;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado. No caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla do Estado;
- Ano de depósito.

A lombada deve ser composta por:

- Nome do autor;
- Título: se o título for muito extenso, escreva-o até onde der e utilize reticências para suprimir o restante;
- Subtítulo: se houver;
- Grau pretendido (se dissertação, doutorado, etc.);
- Editor;
- Ano de depósito.

NOME DO AUTOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NOME DO AUTOR
TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO	TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO
MESTRADO UAEEGEO PPGEO 2020	JATAÍ 2020

1.2 PRÉ-TEXTO



***Opcional**

FOLHA DE ROSTO

Os elementos da folha de rosto são obrigatórios e devem ser apresentados na seguinte ordem:

- Nome do autor;
- Título;
- Subtítulo (se houver);
- Número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume);
- Tipo do trabalho (dissertação, tese ou monografia e outros);
- Objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros);
- Nome do programa da pós-graduação;
- Nome da instituição em que o trabalho é submetido;
- Área de concentração;
- Nome do orientador(a);
- Nome do co-orientador(a) (se houver);
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de depósito (da entrega).

3 cm

NOME DO AUTOR

3 cm TÍTULO DO TRABALHO TÍTULO DO TRABALHO: 2 cm
SUBTÍTULO DO TRABALHO SUBTÍTULO DO TRABALHO

Dissertação/Tese apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em
Geografia da Universidade Federal de
Jataí para obtenção do título de
Mestre/Doutor em Geografia.

Área de concentração: Nome da área
de concentração.

Orientador: Prof. Dr. Nome do
Professor

JATAÍ
2020

2 cm

O verso da folha de rosto deve conter a ficha catalográfica.

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

do Autor do Trabalho, Nome
Título do Trabalho [manuscrito] : Subtítulo do Trabalho / Nome do
Autor do Trabalho. - 2019.
CCXXIV, 224 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Nome do Orientador Sobrenome do
Orientador.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, , Jataí,
Programa de Pós-Graduação em Geografia, Jataí, 2019.
Bibliografia. Anexos. Apêndice.
Inclui siglas, mapas, fotografias, gráfico, tabelas, lista de figuras,
lista de tabelas.

1. Geografia. 2. Modelo de Ficha. 3. Catalográfica. I. Sobrenome
do Orientador, Nome do Orientador, orient. II. Título.

CDU 911

Produto do serviço Catalogação na Fonte. A ficha catalográfica, que é impressa no verso da página de rosto e deve ser feita quando o livro, tese ou dissertação estiver em fase de impressão.

A ficha é obrigatória para efeito de depósito legal, tanto para o material impresso quanto para o digital.

Dúvidas à respeito da ficha catalográfica devem ser enviadas para o e-mail ou sanadas pelo telefone: (62) 3521-1229.

Para comunidade interna da UFJ (estudantes de graduação e de pós-graduação presencial e a distância - EAD, servidor técnico-administrativo e docente) o serviço é realizado por meio do preenchimento dos dados diretamente pelo autor no programa de elaboração de ficha catalográfica. Este programa faz a formatação correta dos dados, disponibilizando, ao autor, a ficha normalizada, em um arquivo pdf, que fica disponível para download e/ou impressão.

Antes de iniciar a confecção da ficha catalográfica leia o Tutorial de elaboração da ficha catalográfica.

Para a elaboração da ficha catalográfica siga os seguintes passos:

- a) desabilite o bloqueador de *pop ups* (veja aqui como);
- b) CLIQUE AQUI para acessar o programa e gerar a ficha eletronicamente, ou acesse o endereço:

<https://sistemas.ufg.br/fichaCatalograficaBib/FichaCatalografica.php>

- c) Preencha todos os campos solicitados e, quando finalizar, clique em "Enviar";

d) O sistema lhe fornecerá a ficha finalizada em formato pdf, que poderá ser impressa ou realizado o download.

- e) Insira a ficha no verso da folha de rosto de seu trabalho.

¹ Fonte: SIBI - Sistema de Bibliotecas UFG - <https://bc.ufg.br/p/3398-ficha-catalografica>

ERRATA

Deve ser inserida logo após a folha de rosto constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado acrescida ao trabalho, somente se detectado erro após a impressão.

A errata é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

Diagrama de layout de uma página de errata. No topo, há uma linha de referência com o texto: SOBRENOME, Nome do Autor. **Título do Trabalho:** subtítulo do trabalho [dissertação/tese]. Jataí: Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí; 2019. Dimensões indicadas: 3 cm para o espaço superior, 3 cm para o espaço lateral à esquerda, e 2 cm para o espaço lateral à direita. No centro, o título **ERRATA** está centralizado. Abaixo dele, há uma tabela com duas colunas de correção. Na base, o texto JATAÍ 2019 está centralizado, com uma dimensão de 2 cm indicada para o espaço inferior.

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
12	5	discrinar	discriminar
39	7	apresenta-se	apresentam-se

FOLHA DE APROVAÇÃO

A folha de aprovação é constituída por:

- Nome do autor;
- Título e subtítulo (se houver);
- Tipo do trabalho (dissertação, tese, etc.);
- Área de concentração;
- Nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- Grau pretendido (mestre, doutor, etc.);
- Data da aprovação;
- Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

A data de aprovação e assinatura dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. Para mestrado são três assinaturas da banca examinadora e para doutorado são cinco.

3 cm

Nome: Nome do Autor

Título: Título do Trabalho

3 cm Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da 2 cm
Universidade Federal de Jataí para obtenção do título de Mestre em Geografia.

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. Nome do Orientador
Universidade Federal de Jataí
Orientador

Prof. Dr. Nome do Membro Interno
Universidade Federal de Jataí
Membro interno

Prof. Dr. Nome do Membro Externo
Nome da Instituição
Membro externo

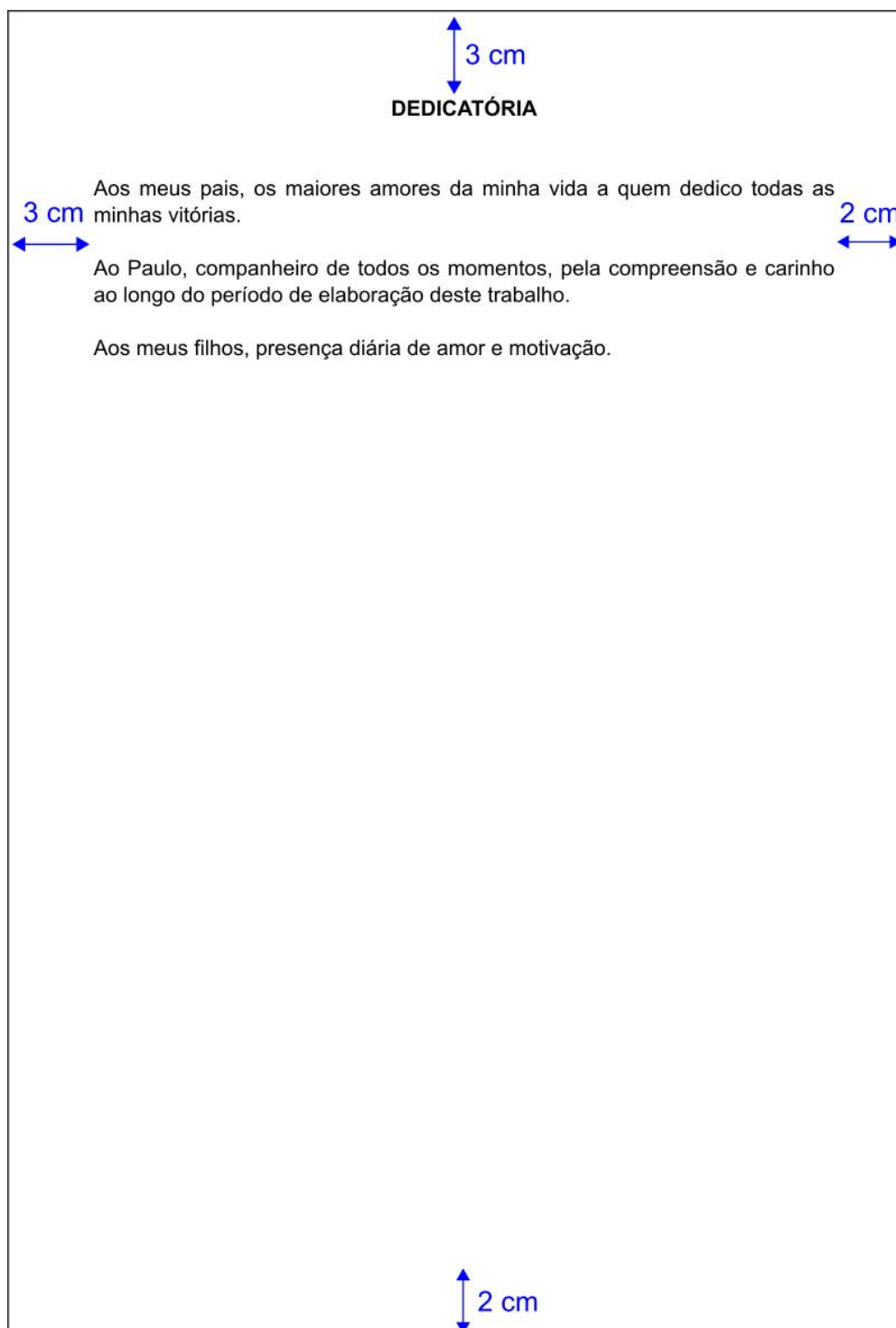
2 cm

					
Nome: Nome do Autor					
Título: Título do Trabalho					
	3 cm	Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da		2 cm	
Universidade Federal de Jataí para obtenção do título de Doutor em Geografia.					
Aprovado em: ____/____/____					
Banca Examinadora					
Prof. Dr. Nome do Orientador Universidade Federal de Jataí Orientador					
Prof. Dr. Nome do Membro Interno Universidade Federal de Jataí Membro interno					
Prof. Dr. Nome do Membro Interno Universidade Federal de Jataí Membro interno					
Prof. Dr. Nome do Membro Externo Nome da Instituição Membro externo					
Prof. Dr. Nome do Membro Externo Nome da Instituição Membro externo					
					

DEDICATÓRIA (OPCIONAL)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

A dedicatória é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.



AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

O agradecimento é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

AGRADECIMENTOS

À orientadora e amiga, Profa Dra _____, pela competência e respeito com que conduziu este processo, do alvorecer da ideia até a sua síntese.

3 cm Às Professoras Dra. _____ e Dra. _____, pelas valiosas 2 cm contribuições no Exame de Qualificação.

Às minhas amigas, queridas, que acompanharam a minha trajetória desde muito.

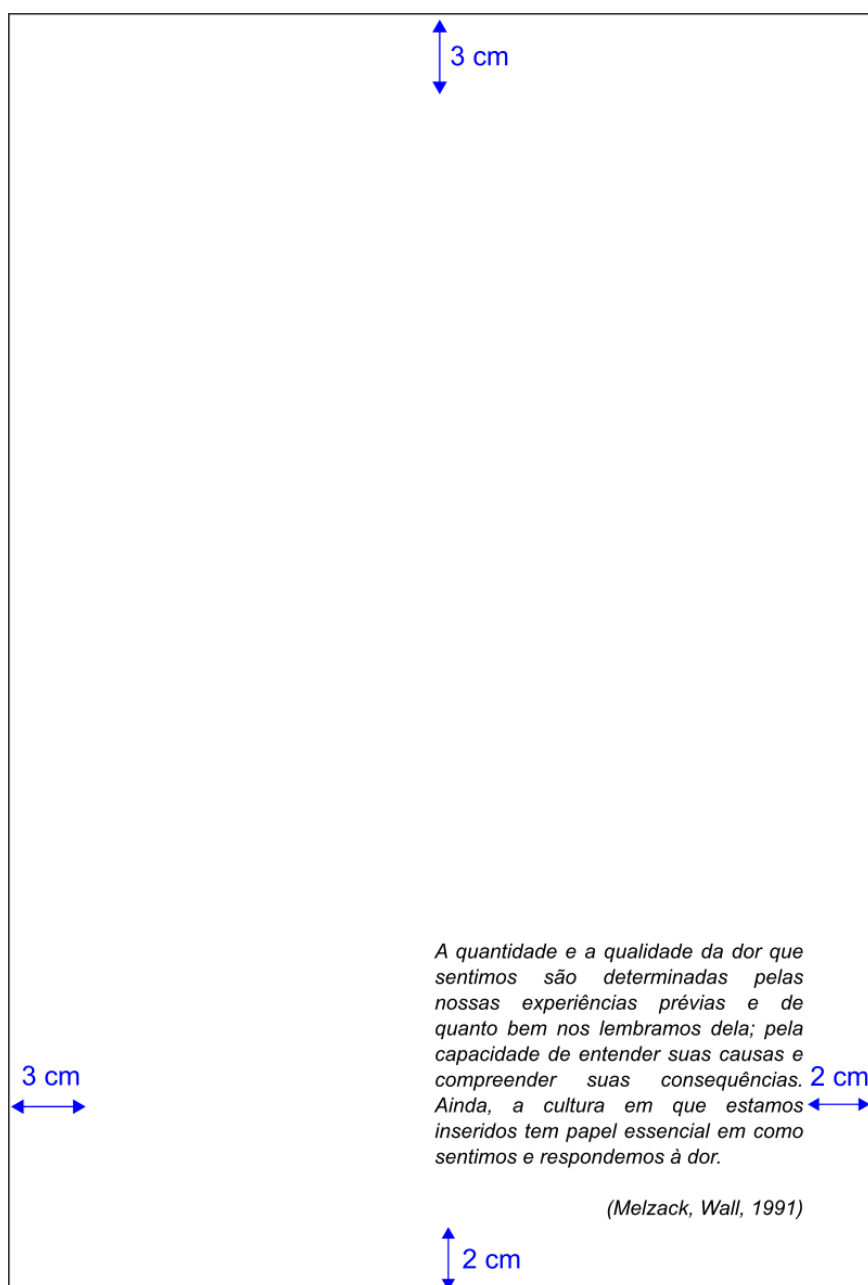
À Fundação de Amparo à Pesquisa _____ pela concessão da bolsa de _____ e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

2 cm

EPÍGRAFE (OPCIONAL)

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada ou não com a matéria tratada no corpo do trabalho.

- Fonte de tamanho 10 (Arial) ou 12 (Times New Roman). Usar a mesma fonte utilizada nas outras partes do trabalho.
- Citação com alinhamento justificado com 7,5 cm de recuo da margem esquerda.
- Espaço entre linhas de 1,5 cm.
- Texto e nome do autor da citação em itálico.
- Nome do autor alinhado à direita.



RESUMO

O resumo deve ser estruturado, redigido em um único parágrafo, porém ressaltando o **objetivo**, o **método**, os **resultados** e as **conclusões**.

Deve ser precedido da referência do documento (com exceção do resumo inserido no próprio documento), ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos.

A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (estudo de caso, etc.). O verbo deverá estar na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão palavras-chave separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Evitar o uso de símbolos, contrações, fórmulas, equações, diagramas, etc. desde que não sejam absolutamente necessários.

O resumo deve conter de 150 a 500 palavras para os trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos, excluindo as referências e as palavras-chave.

O resumo é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

3 cm

RESUMO

Uma vez que a análise dos problemas urbanos, com o objetivo de traçar novos rumos para o desenvolvimento local, é fundamental para melhoria da qualidade de vida da população propõe-se, como foco desta pesquisa, o estudo da estrutura urbana de Jataí-GO. Para tanto, é analisada sua estruturação interna, no que tange à distribuição socioespacial no arranjo urbano, buscando respostas à indagação: existe segregação socioespacial em Jataí? Pretende-se, desvelar a cidade e propor novos parâmetros que colaborem com o desenvolvimento local, bem como, produzir material científico consistente sobre esta temática analisada segundo a Ciência Geográfica. Jataí localiza-se no Sudoeste Goiano, a aproximadamente 320km da capital, Goiânia. Com área urbana aproximada de 26km², dentro de um município com superfície de 7.174,10km², a cidade se expandiu marcada por contrastes que revelam a lógica da sociedade capitalista. Posições como as de Santos (1993), Castells (1983), Lojkin (1997) e Villaça (2001), levantando a lógica da formação e a estruturação do espaço urbano, suscitam questionamentos sobre objeto de estudo em questão. O caminho seguido neste trabalho não é rígido, pronto e acabado, trata-se de uma análise que parte da paisagem urbana, uma vez que esta apresenta um vasto horizonte a ser explorado, chegando ao lugar e analisando como este foi produzido. A pesquisa transita por análises políticas e sociais, contextualizadas numa sociedade dita "pós-moderna", indagando e refletindo sobre o real apresentado diante de nossos olhares, considerando a ação do capital e de suas relações na construção dos lugares. Dessa forma, a perspectiva dialética se apresenta como um caminho direcionador dos trabalhos. Ao final, define-se, classifica-se, espacializa-se e cruza-se planos de informações referentes aos níveis de renda em Jataí, e suas implicações, na malha urbana, o que demonstra a segregação urbana identificada. Os resultados são apresentados sob a forma de texto e mapas que desvelam a real situação da distribuição socioespacial em questão. Como resultado, identifica-se que as classes de menor renda estão concentradas, predominantemente, nas bordas da área urbana. Tal análise vai ao encontro da tese de que trata-se de um espaço segregado.

3 cm

2 cm

Palavras-Chave: Segregação Urbana. Estrutura Urbana. Cidade. Jataí-GO.

2 cm

ABSTRACT

O abstract deve ser redigido em inglês, acompanhando o mesmo formato do resumo em português.

O abstract é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

The diagram illustrates the layout of an abstract within a rectangular frame. The word "ABSTRACT" is centered at the top. Below it is a paragraph of text. Dimensions are indicated by blue arrows and text: a vertical arrow above "ABSTRACT" is labeled "3 cm"; a horizontal arrow to the left of the first line of the paragraph is labeled "3 cm"; a horizontal arrow to the right of the last line of the paragraph is labeled "2 cm"; and a vertical arrow at the bottom center is labeled "2 cm".

ABSTRACT

Considering that, with the purpose of suggesting new paths for local development, the analysis of urban problems is essential to improve the quality of life of the population, the aim of this research is to study the urban structure of Jataí city. In order to do so, its urban internal structure is analyzed, regarding the sociospatial distribution in the urban arrangement, searching answers to the question: is there any sociospatial segregation in Jataí? We intend to remove the veil that covers the city and suggest new parameters that collaborate with the local development, as well as to produce consistent scientific material about this theme, analyzed according to the Geographic Science. Jataí city is located in the Southwest of Goiás State, in Brazil, approximately 320 km of Goiânia city, the capital of the State. With an urban area of about 24 km², inside a county area of 7.174, 1 km², the city grew marked by contrasts which reveal the logics of the capitalist society. Positions like the ones held by Santos (1993), Castells (1983), Lojkine (1997) and Villaça (2001), surveying the logic of the formation and composition of the urban space, raise questions about the object of this research. The course followed in this work is neither rigid, nor ready or final. It is an analysis that begins with urban landscape, as it presents a vast horizon to be explored, arriving at the place and analyzing the way it was produced. This research transits between social and political analyses, in the context of a so-called post-modern society, inquiring and reflecting about the reality displayed in front of our eyes, considering the action of the capital and its relations in the construction of places. Therefore, the dialectic perspective is a guideline that orients our works. Finally, we define, classify, map and cross information plans concerning the levels of income in Jataí and their implications in the urban mesh network, which demonstrates the urban segregation identified. The results are presented in the form of text and maps which disclose the real situation of the sociospatial distribution at stake. As a result, it is identified that the social classes of less income are concentrated, predominantly, in the edges of the urban area. Such analysis supports the thesis that this city is a segregated space.

Key-words: Urban Segregation. Urban Structure. City. Jataí-GO (Brazil).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (OPCIONAL)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

A lista de ilustrações é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES		
3 cm	Figura 1 – Localização da área de estudo	12
	Figura 2 – Imagens da década de 1970	13
	Figura 3 – Imagens da década de 1990	20
	Figura 4 – Área de estudos alterada	35
	Figura 5 – Resultados da análise	38
	Figura 6 – Proposta de alteração da área	42

LISTA DE TABELAS (OPCIONAL)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

A lista de tabelas é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

LISTA DE TABELAS		
3 cm	Tabela 1 – Taxa de crescimento da população	12 2 cm
	Tabela 2 – Esperança de vida ao nascer	26
	Tabela 3 – Proporção de menores de 5 anos de idade na população	28
	Tabela 4 – Taxa de mortalidade infantil	33
	Tabela 5 – Taxa de mortalidade perinatal	34
	Tabela 6 – Mortalidade proporcional por idade, em menores de 1 ano de idade	35
	Tabela 7 – Razão de mortalidade materna	68
	Tabela 8 – Taxa de mortalidade em menores de 5 anos	75

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (OPCIONAL)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes gravadas por extenso. Recomenda-se elaborar uma lista para abreviaturas e outra para siglas.

A lista de abreviaturas e siglas é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

LISTA DE ABREVIATURAS	
abr.	abril
adapt.	adaptação
anál. clín.	análise(s) clínica(s)
anat.	anatomia
aprox.	aproximadamente
bacteriol.	bacteriologia
cap.	capítulo
cir.	cirurgia
cód.	código
dez.	dezembro
embriol.	embriologia
farmac.	farmacologia
fig.	figura
hab.	habitante(s)
microbiol.	microbiologia
obstet.	obstetrícia
out.	outubro
p.ex.	por exemplo

3 cm

LISTA DE SIGLAS

3 cm



ABNT

Associação Brasileira de Normas Técnicas

BEMFAM

Sociedade Civil do Bem-Estar Familiar

BIREME

Biblioteca Regional de Medicina

CDC

Center for Disease Control

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OMS

Organização Mundial da Saúde

OPAS

Organização Panamericana da Saúde

PAISM

Programa de Atendimento Integral à Saúde da Mulher

PNDS

Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde

2 cm



2 cm

LISTA DE SÍMBOLOS (OPCIONAL)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

A lista de símbolos é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

3 cm		
LISTA DE SÍMBOLOS		
3 cm	°C	2 cm graus Celsius
	K	graus Kelvin
	a*	coordenada a
	C*	croma
	H*	ângulo hue
	L*	luminosidade
		2 cm

SUMÁRIO

Enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. O sumário deve ser localizado como último elemento Pré-texto.

Regras gerais para apresentação:

- a palavra sumário deve estar centralizada e ser utilizada a mesma fonte da seção primária.
- as subdivisões das seções devem ser apresentadas como está sendo utilizado no texto;
- os elementos do Pré-Texto não devem fazer parte do sumário.

O sumário é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

3 cm

SUMÁRIO

3 cm	1 – COMPREENDENDO O OBJETO.....	22	2 cm
	1.1 – DELIMITANDO OS ESTUDOS.....	22	
	1.2 – UMA CONTEXTUALIZAÇÃO NECESSÁRIA.....	23	
	1.2.1 – MUDANÇAS NO CENÁRIO.....	26	
	1.3 – A TEMPORALIDADE DA PESQUISA.....	31	
	1.4 – DIRECIONANDO A PESQUISA.....	35	
	 2 - BASES NECESSÁRIAS PARA A ANÁLISE.....	41	
	2.1 – A INSERÇÃO DE JATAÍ NA REDE URBANA BRASILEIRA.....	41	
	2.2 – CARACTERIZAÇÃO DO TECIDO URBANO.....	47	
	2.2.1 – MAPA DE EXPANSÃO URBANA.....	50	
	2.2.2 – MAPA DE VAZIOS URBANOS.....	52	
	2.2.3 – MAPAS DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS	55	
	2.2.4 – MAPA DE CONCENTRAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS - ÁREAS DINÂMICAS	63	
	2.2.5 – REFLEXÕES SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DO TECIDO URBANO.....	65	
	2.3 – CONFIGURAÇÃO SOCIOESPACIAL DE JATAÍ-GO.....	68	
	2.3.1 – A SOCIEDADE ESPACIALIZADA	68	
	 3 - SEGREGAÇÃO URBANA.....	81	
	3.1 – ZONAS URBANAS: A DIVISÃO OFICIAL.....	82	
	3.2 – ESPAÇOS SEGREGADOS.....	89	

2 cm



INTRODUÇÃO

Parte inicial do texto onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

É nesta parte do texto que o autor justifica sua pesquisa e levanta o problema.

DESENVOLVIMENTO

Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto. Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método:

- **Objetivos:** descreve a finalidade da realização do estudo a ser feito. O estudo pode ter objetivos gerais e objetivos específicos;

- **Revisão da literatura:** o autor levanta a bibliografia já existente sobre o assunto a ser abordado e verifica nesse momento se há trabalho similar ao seu;

- **Métodos:** descreve o caminho que a pesquisa irá percorrer para alcançar o objetivo. Recomenda-se que o texto siga uma lógica e possua clareza a ponto de outro pesquisador que ler o trabalho acadêmico conseguir reproduzir, de forma idêntica, a pesquisa realizada. Segundo Gil (2007), a metodologia deve incluir os tipos de pesquisa (experimental, estudo de caso, etc.), população e amostra, coleta de dados (questionário, testes, etc.) e análise dos dados (análise quantitativa, qualitativa, etc.).

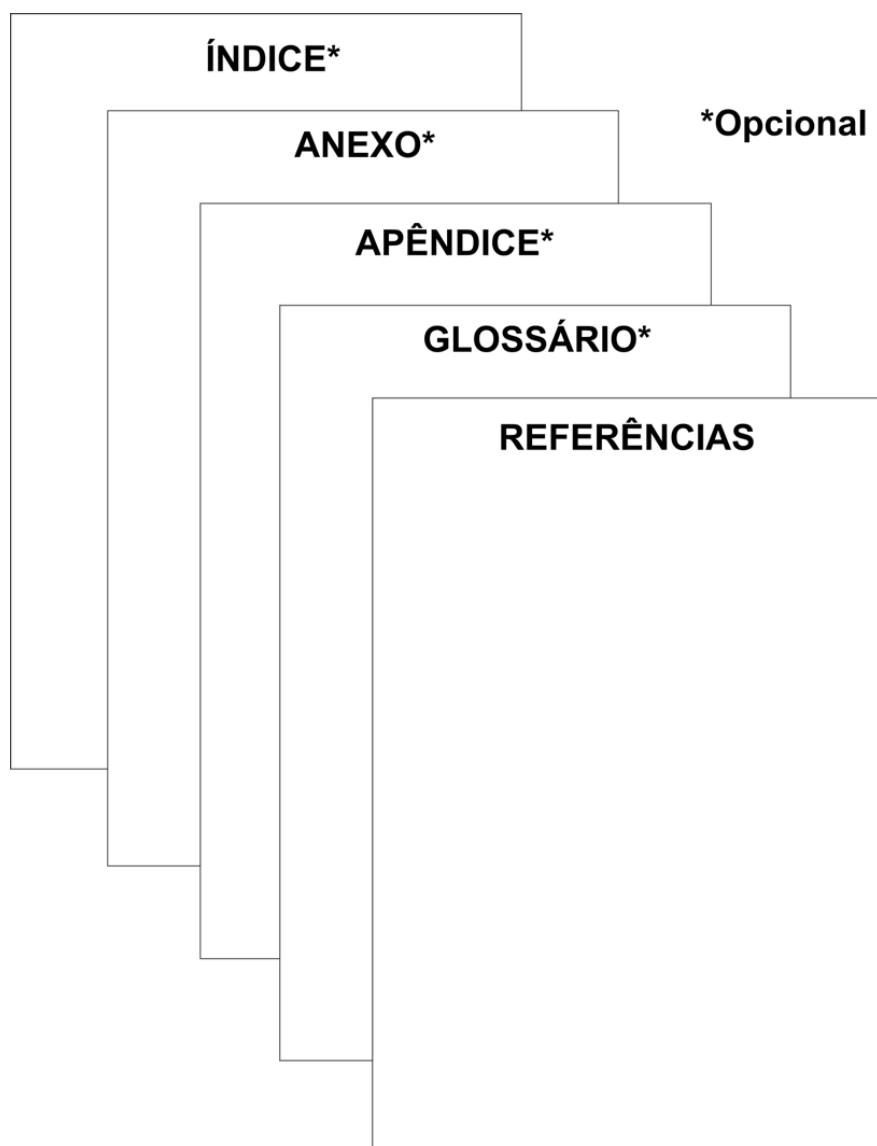
- **Resultados:** apresentação dos dados coletados que podem ser quantitativos ou narrativos;

- **Discussão:** a partir do que o autor levantou, ele faz uma análise e interpretação dos dados obtidos nos resultados. É nesta parte que o autor tem a oportunidade de fazer a ligação entre o Problema, os Resultados e a comparação com outros trabalhos anteriormente publicados.

CONCLUSÃO

Parte final do texto na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

Na pesquisa qualitativa, recomenda-se acrescentar após o item *Conclusão*, as *Considerações Finais*, pois segundo Marconi e Lakatos (2009), “a finalidade da pesquisa científica não é apenas a de fazer um relatório ou descrição dos dados pesquisados, mas relatar o desenvolvimento de um caráter interpretativo no que se refere aos dados obtidos”.



REFERÊNCIAS

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento que permite sua identificação individual.

Deve ser elaborada conforme a NBR 6023:2018.

A coleção de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) está disponível para consulta através da ABNT Coleções.

O acesso é realizado através do link:

<https://www.abntcolecao.com.br/>

Na página da ABNT Coleções, os campos deverão ser preenchidos da seguinte forma:

Empresa: **UFG**

Usuário: **e-mail preferencial usado no UFGNet**

Senha: **Matrícula SIAPE (para servidores); Matrícula UFG (para estudantes).**

Obs.: Não será possível o download e nem a impressão das normas, apenas a visualização.

GLOSSÁRIO (OPCIONAL)

O glossário deve ser utilizado quando o texto possui termos pouco conhecidos. Sua apresentação segue o formato de um dicionário e tem a finalidade de esclarecer os seus significados. O glossário é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

3 cm

GLOSSÁRIO

3 cm **ATERRO**

São porções de terra destinadas a aumentar ou nivelar o terreno e são usados normalmente nos lados das vias de comunicação.

2 cm

CANAL

São passagens de águas natural ou artificial, semelhantes a uma vala mas mais largos e mais extensos e podem servir de ligação entre duas superfícies de água, por exemplo entre dois rios ou um rio e uma lagoa, etc. Eventualmente poderá apenas tratar-se de um braço de rio ou mar. Sendo assim, considera-se como canal de rega toda a escavação artificial com funções coletoras e de transporte de água para irrigação de terrenos agrícolas.

LAGOA

É toda a acumulação permanente de água numa depressão fechada e rodeada por terra.

Fonte:

Fonte: Glossário de termos geográficos. Disponível em: http://www.dlpng.ibge.gov.br/APP_DOC/Gloss%C3%A1rio%20termos%20geograficos_PT.pdf
Acesso em: 11 maio 2020.

2 cm

APÊNDICES (OPCIONAL)

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Utilizam-se letras maiúsculas dobradas (por exemplo: AA, AB, AC, AD...), na identificação dos apêndices quando esgotadas as letras do alfabeto (ABNT, 2011).

Os apêndices podem ser utilizados para apresentação dos questionários, roteiro de entrevistas, etc.

A paginação do apêndice deve ser contínua ao do texto.

O apêndice é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.

APÊNDICE A – Questionário

1. Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

2. Idade:

- ☐ 15 a 25 anos
- ☐ 26 a 35 anos
- ☐ 36 a 45 anos
- ☐ 46 a 55 anos
- ☐ 56 anos ou mais

3. Atividade profissional: _____

4. Grau de escolaridade:

- ☐ Ensino fundamental incompleto
- ☐ Ensino fundamental completo
- ☐ Ensino médio incompleto
- ☐ Ensino médio completo
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ Ensino superior completo
- ☐ Outros _____

5. Renda mensal:

- ☐ 1 a 5 salários mínimos
- ☐ 6 a 10 salários mínimos
- ☐ 11 a 15 salários mínimos
- ☐ 16 a 20 salários mínimos
- ☐ mais de 21 salários mínimos

ANEXOS (OPCIONAL)

Texto ou documento não elaborado pelo autor que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

A paginação do anexo deve ser contínua ao do texto.

O anexo é um título sem indicativo numérico, ou seja, não possui identificação numérica como as outras seções, portanto, o título deve estar centralizado e negrito no texto.



2 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO DO TEXTO

2.1 REDAÇÃO

Utilize um estilo sóbrio, preciso, objetivo e claro para que o leitor consiga entender o raciocínio e as ideias do autor, de uma forma direta (Severino, 2007).

Procure escrever os textos na terceira pessoa, ou seja, ao invés de utilizar “minha pesquisa”, “minhas análises”, utilize **“esta pesquisa”, “estas análises”**. Escreva também na voz ativa, ao invés de voz passiva, pois a leitura torna-se de mais fácil compreensão. Evite usar adjetivos e generalizações.

2.2 USO DE NUMERAIS

Para números com apenas um dígito (de 1 a 9), escreva por extenso. Números a partir de dois dígitos podem ser escritos em números arábicos. Exceções: início de frase, números cem (100) e mil (1000), idade e tempo (Martins, 2006).

2.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

SEÇÃO

Parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto.

Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros.

Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice devem ser centralizados e não numerados, com o mesmo destaque tipográfico das seções primárias.

Utilizar apenas o número indicativo da seção espaço de 1 caracteres entre o indicativo e o título da seção. Não usar hífen, ponto, travessão.

Recomenda-se limitar a numeração até a seção quinária.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
1.1.1 Seção Terciária
1.1.1.1 Seção quaternária
1.1.1.1.1 Seção quinária

Fonte: Passos (2018, p. 4)

1. SEÇÃO PRIMÁRIA
1.1. SEÇÃO SECUNDÁRIA
1.1.1. Seção Terciária
1.1.1.1. Seção quaternária
1.1.1.1.1. Seção quinária



Fonte: Passos (2018, p. 5)

1 SEÇÃO PRIMÁRIA
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
1.1.1 Seção Terciária
1.1.1.1 Seção quaternária
1.1.1.1.1 Seção quinária



Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
Texto, texto, texto, texto
texto, texto, texto, texto, texto,
texto.....

1.1.1 Seção Terciária
1.1.1.1 Seção quaternária
1.1.1.1.1 Seção quinária



Fonte: Passos (2018, p. 6)

1 SEÇÃO PRIMÁRIA
Texto, texto, texto, texto
texto, texto, texto, texto, texto,
texto.....

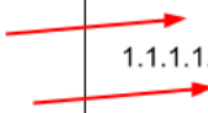
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
Texto, texto, texto, texto
texto, texto, texto, texto, texto,
texto.....

2 SEÇÃO PRIMÁRIA
Texto, texto, texto, texto
texto, texto, texto, texto, texto,
texto.....



Títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
1.1.1 Seção Terciária
1.1.1.1 Seção quaternária seção
quaternária
1.1.1.1.1 Seção quinária seção
quinária



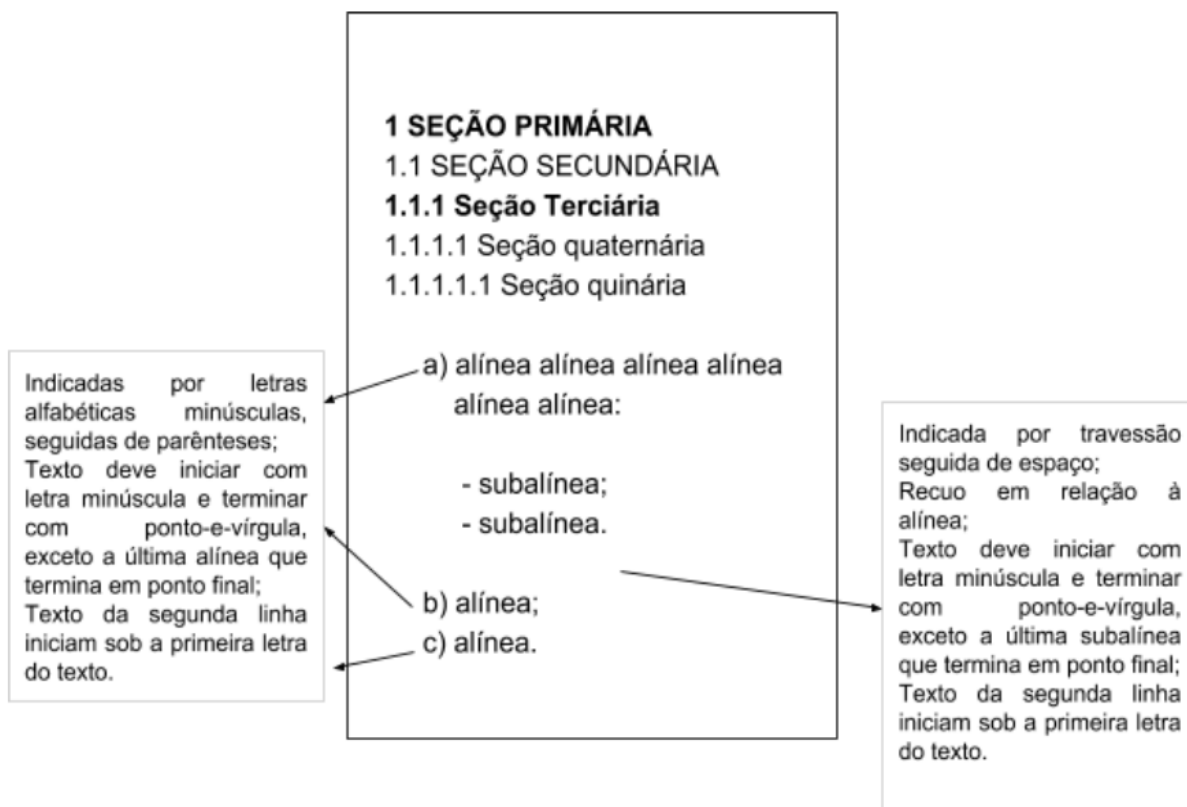
Fonte: Passos (2018, p. 8)

ALÍNEAS E SUBALÍNEAS E INDICATIVOS

Alínea: Cada uma das subdivisões de uma seção de um documento.

Deve ser conforme as orientações a seguir:

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio, dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) as alíneas devem ser indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese. Utilizam-se letras dobradas, quando esgotadas as letras do alfabeto;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto da alínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto da alínea deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.



Fonte: Passos (2018, p. 9)

Subalínea: subdivisão de uma alínea

Deve ser conforme as orientações a seguir:

- a) as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
- b) as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
- c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- d) a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.

Indicativos

Devem ser citados no texto conforme os exemplos:

- EXEMPLO 1 ... na seção 3 ...
- EXEMPLO 2 ... ver 3.3 ...
- EXEMPLO 3 ... em 2.2.1.2, § 1o ou ... 1o parágrafo de 2.2.1.2 ...
- EXEMPLO 4 Na alínea a, da seção 3.2
- EXEMPLO 5 Na primeira subalínea, da alínea c

2.4 SIGLAS

Quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo (ABNT, 2011). Poderá, também, ser utilizada com o uso do travessão.

Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Universidade Federal de Jataí - UFJ

2.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros) (ABNT, 2011).

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n^2 \quad (2)$$

2.6 ILUSTRAÇÕES (FIGURAS, QUADROS, GRÁFICOS, ETC.)

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada, legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Caso utilize mais de 3 ilustrações, inclua a Lista de Ilustrações.

Figura 1 - Proibido Estacionar



Fonte: Fictício (2020, p.1)

2.7 TABELAS

Tabela é a forma não discursiva de apresentação de informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central e devem ser numeradas sequencialmente, na ordem em que forem citadas no texto. Deve ser inserido o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Tabela 12 – Jataí-GO: Percentagem de lotes vagos em relação a área total loteada - 1995 e 2004

Faixa de vazios (%)	% de vazios por faixa		Variação
	1995	2004	
0 a 25	35%	35%	0%
25,01 a 50	23%	20%	-3%
50,01 a 75	17%	23%	6%
75,01 a 100	25%	22%	-3%
Total	100%	100%	

Fonte: Prefeitura Municipal de Jataí; Organização dos Dados: Márcio Rodrigues Silva.

Ao utilizar várias tabelas, inclua a Lista de Tabelas.

Seguem algumas recomendações do IBGE:

- O texto contido na tabela deve estar alinhado horizontalmente e não na vertical, para facilitar a leitura dos dados;
- A tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a leitura dos dados. Caso o espaço não seja suficiente, colocá-la em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- Se a tabela não couber em uma página, pode ser continuada na página seguinte. Nesse caso, a tabela interrompida não será delimitada por traço horizontal na parte inferior (não será fechada) e o cabeçalho será repetido na página seguinte;

Para detalhes sobre a elaboração de tabelas consulte as Normas de apresentação tabular – IBGE.

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

Tabela 1 - Relação de Itens - 2020

(continua)

Item	A	B	C	D
1	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
2	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
3	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
4	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
5	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
6	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX

11

Note que a tabela não possui a última linha horizontal, por continuar na página seguinte.

Tabela 1 - Relação de Itens - 2020

(continuação)

Item	A	B	C	D
7	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
8	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
9	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
10	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
11	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX
12	XXXX	XXXX	XXXX	XXXX

(conclusão)

Repetir o título na próxima página.

3 FORMATAÇÃO DO TEXTO

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21cm X 29,7cm).

O pré-texto (folha de rosto, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, listas, sumário) deve ser impresso somente do lado anverso da folha, exceto o verso da folha de rosto. **O restante do trabalho deve ser impresso no formato frente-e-verso a partir da Introdução** (no Word, utilize a opção Margens Personalizadas, escolha a opção Margens Espelho e ajuste o tamanho das margens, se necessário).

As margens para o texto devem ter:

Margem	Medida
Superior	3,0 cm
Interna (lado que será encadernado)	3,0 cm
Inferior	2,0 cm
Externa	2,0 cm

Utilize a fonte Times New Roman ou Arial, obedecendo aos seguintes tamanhos:

Tamanho 14 Negrito Caixa Alta	Títulos das seções primárias (dos capítulos) Capa Folha de Rosto (autor, título do trabalho e local)
Tamanho 13 Negrito Caixa Alta	Títulos das seções secundárias (dos capítulos)
Tamanho 12 Negrito Inicial Maiúscula	Títulos das seções terciárias (dos capítulos) Títulos das seções quaternárias (dos capítulos) Títulos das seções quinárias (dos capítulos)
Tamanho 12 <u>Sem negrito</u>	Corpo do texto Demais informações contidas na Folha de Rosto
Tamanho 10 <u>Sem negrito</u>	Citações diretas com mais de três linhas Notas de rodapé Legendas das ilustrações e tabelas

Todo capítulo da seção primária deve ser iniciado em uma nova página.

2 ASPECTOS CONCEITUAIS	2 ASPECTOS CONCEITUAIS Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaa. 2.1 OBESIDADE Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaa. aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa. Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaa.
---------------------------------------	--

3 OBJETIVOS	3 OBJETIVOS Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa aaaaaaaaaaaa.
----------------------------	--

ESPAÇAMENTO

O texto todo deve ser digitado com espaço de um e meio (1,5 cm) entre as linhas, exceto as citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e da tabela, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por espaço simples.

PAGINAÇÃO

As páginas do Pré-Texto devem ser contadas, mas não numeradas.

A numeração da página deve iniciar na primeira página do Texto, utilizando algarismos arábicos (1, 2, 3, 4...), no canto superior direito e no verso deverá ser colocada no canto superior esquerdo.

4 TIPOS DE CITAÇÃO NO TEXTO

Citação é a menção no texto, de uma informação extraída de uma outra fonte.

4.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição idêntica do texto de parte da obra consultada.

COM ATÉ TRÊS LINHAS

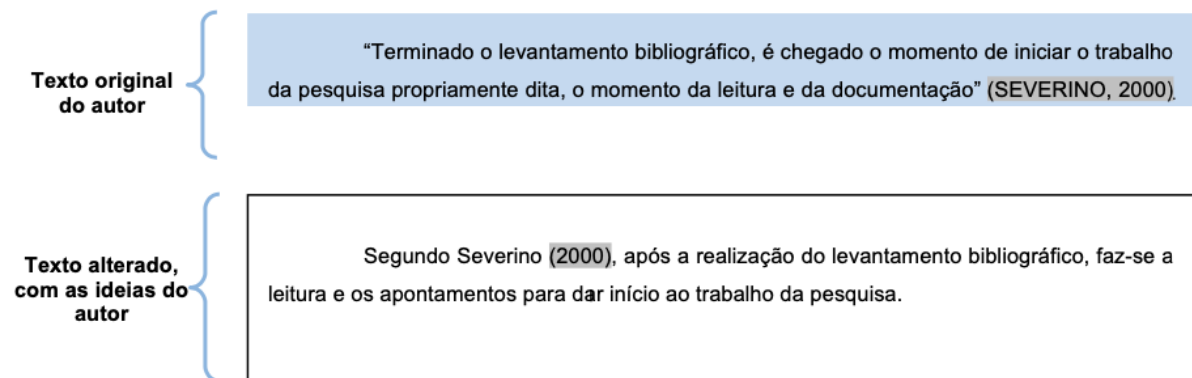
Autor mencionado no início da frase	{	Segundo Severino (2007, p. 214) “Quaisquer que sejam as distinções que se possam fazer para caracterizar as várias formas de trabalhos científicos, é preciso afirmar preliminarmente que todos eles têm em comum a necessária procedência de um trabalho de pesquisa [...]”.
Autor mencionado no final da frase		“O texto do resumo deve ser composto de um único parágrafo, com uma extensão entre 200 e 250 palavras [...] computando-se todos os seus elementos” (SEVERINO, 2007, p. 209).

COM MAIS DE TRÊS LINHAS

Autor mencionado no início da frase	{	Em seu artigo, Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica, Sampaio e Mancini, (2007, p. 84) destaca que:
Autor mencionado no final da frase		Fonte tamanho 10 { Uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. Fonte tamanho 10 { Uma revisão sistemática, assim como outros tipos de estudo de revisão, é uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84).

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

Texto baseado na obra do autor consultado, escrito com as próprias palavras.



4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. O uso do “apud” ou “citado por” deve ser evitado e utilizado somente em caso de extrema necessidade, como por exemplo, nos casos em que a obra esteja esgotada e de difícil acesso.

Segundo Silva (1983 *apud* Abreu, 1999, p. 3) diz ser [...]

4.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal”, mencionando os dados disponíveis, em nota de rodapé.

{	NO TEXTO	Vacina contra gripe estará disponível até o dia 14 de junho de 2012 (informação verbal)*.
	NO RODAPÉ	*Notícia fornecida pelo secretário da Prefeitura Municipal de Itupeva, em 13 de junho de 2012.

4.5 TRABALHO EM FASE DE ELABORAÇÃO

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando os dados disponíveis, em nota de rodapé.

{	NO TEXTO	Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)*.
	NO RODAPÉ	*Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

4.6 TRABALHOS EM FASE DE IMPRESSÃO

Trabalhos que estiverem em fase de impressão podem ser citados no texto, porém, na Lista de Referência, após a menção de todos os elementos da obra, deve ser acrescida a palavra “No prelo” para texto em português e “In press” para texto em outro idioma, em itálico.

MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. Radiologia Brasileira, n. 23, 1991. **No Prelo**.

4.7 USO DO NEGRITO, SUBLINHADO OU ITÁLICO NAS CITAÇÕES

Para enfatizar trechos da citação, destaque com negrito e use a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação, ou “grifo do autor”, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer physicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, **grifo nosso**).

4.8 SISTEMAS DE CITAÇÃO AUTOR-DATA

Sistemas de citação (ou sistemas de chamada) têm como objetivo padronizar a forma de apresentação das citações no texto. Estas citações deverão ter uma correlação com a Lista de Referências.

Dois tipos de sistemas são utilizados: Sistema Autor-Data e Sistema Numérico. A vantagem do Sistema Autor-Data é que possibilita o reconhecimento do autor citado no momento da leitura do texto, enquanto no Sistema Numérico o leitor deverá interromper a leitura e consultar a Lista de Referências, caso queira identificar o autor citado (USP, 2008).

As citações são indicadas pelo sobrenome do autor, seguido da data de publicação do trabalho.

UM AUTOR

No texto

Segundo Secaf (2010), trabalho científico é uma tomada [...].

[...] sobre escrever um trabalho científico (SECAF, 2010).

DOIS AUTORES

No texto

Nahas e Ferreira (2005) assinalam que o uso [...]

[...] (NAHAS; FERREIRA, 2005).

Utilize no final da frase

ATÉ TRÊS AUTORES

No texto

Mendes, Silveira e Galvão (2008) foram os [...]

[...] (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Utilize no final da frase

MAIS DE TRÊS AUTORES

No texto

Joventino et al. (2011) verificaram [...]

[...] (JOVENTINO et al., 2011).

Utilize no final da frase

TRABALHOS DO MESMO AUTOR COM COINCIDÊNCIA DE ANO DE PUBLICAÇÃO

No texto

Joventino et al. (2011a) verificaram [...]

[...] (JOVENTINO et al., 2011b).

Utilize no final da frase

TRABALHOS DO MESMO AUTOR COM DIFERENTES DATAS DE PUBLICAÇÃO

No texto

[...] sugere Cunha (1999, 2002, 2011)

[...] (CUNHA, 1999, 2002, 2011).

Utilize no final da frase

COINCIDÊNCIA DE SOBRENOMES DE AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO

No texto

Oliveira L. (2012)

Oliveira S. (2012)

Diferencie os autores
pela inicial do nome

[...] (OLIVEIRA, L., 2012; OLIVEIRA, S., 2012).

Utilize no final da frase

Caso a inicial do nome dos autores também seja igual, diferencie utilizando o nome por extenso.

No texto

Queiroz, Fernando (2009) e Queiroz, Fábio (2009) estudaram [...]

[...] (QUEIROZ, Fernando, 2009; QUEIROZ, Fábio, 2009).

Utilize no final da frase

CITAÇÃO DE VÁRIOS TRABALHOS DE AUTORES DIFERENTES

No texto (iniciando o parágrafo pelos autores)

Andrade (1999), Batista (2003), Campos (1999) e Guimarães (2005) estudaram a importância [...].

↓

Cite os autores por ordem alfabética. Havendo coincidência de sobrenome, estes autores deverão ser ordenados na sequência cronológica.

No texto (autores mencionados entre parênteses)

[...] (CUNHA, 2011; OLIVEIRA, 2012; QUEIROZ, 2009).

ENTIDADES COLETIVAS

Quando citadas pela primeira vez

No texto

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2010 [...]

Por extenso, seguido da sigla

Citadas a partir da segunda vez

No texto

De acordo com o Relatório da OMS (2010) foi durante [...]

Somente a sigla

PUBLICAÇÕES SEM AUTORIA EXPRESSA

No texto (citação sem autoria, entrada pelo título da obra)

De acordo com a publicação Jornal Brasileiro de Pneumologia... (2004) publicar artigos científicos [...]

[...] (JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA..., 2004).

Utilize no final da frase

EVENTOS (CONGRESSO, CONFERÊNCIA, SEMINÁRIO, ETC.)

No texto

De acordo com os trabalhos apresentados no Congresso Brasileiro de Enfermagem (2010) [...]

[...] (CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 2010).

Utilize no final da frase

4.9 EXCLUSÃO DE PARTES DE TEXTO, ACRÉSCIMOS E COMENTÁRIOS

Devem ser indicadas as exclusões de partes de texto, acréscimos e comentários, do seguinte modo:

- Para suprimir partes do texto, use [...]
- Para acrescentar ou comentar, use []

Use para suprimir
partes do texto

Segundo Oliveira (2004, p.123), na medida em que o pesquisador necessitar ~~de informações mais recentes e atualizadas~~ deve procurar artigos em revistas [...] com o objetivo de reunir a documentação relativa à pesquisa.

Segundo Oliveira (2004, p.123), na medida em que o pesquisador necessitar de informações mais recentes e atualizadas deve procurar artigos em revistas [e também nas dissertações e teses] [...] com o objetivo de reunir a documentação relativa à pesquisa .

Use para acrescentar
comentários

4.10 NOTAS DE RODAPÉ

Notas esclarecedoras feitas pelo autor, com informações que complementam o texto. Utilize:

§ Asterisco (*) quando não ultrapassarem três por página;

§ Números arábicos sequenciais (1, 2, 3...).

5 REFERÊNCIAS

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Lei nº. 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1, p. 1.

HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU, 1979.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

PADILHA, K. G.; CIANCIARULLO, T. I. (org.). **Enfermagem em UTI**: cuidando do paciente crítico. São Paulo: ABen – SP: Manole, 2010.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

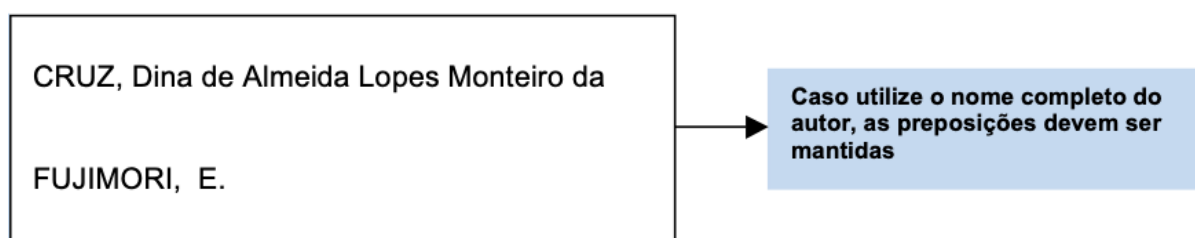
5.1 ORDEM ALFABÉTICA (AUTOR-DATA)

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual na ordem alfabética (autor-data): para citações no texto utilizando Sistema Autor-Data, ou seja, as citações aparecem no texto pelo sobrenome e ano de publicação.

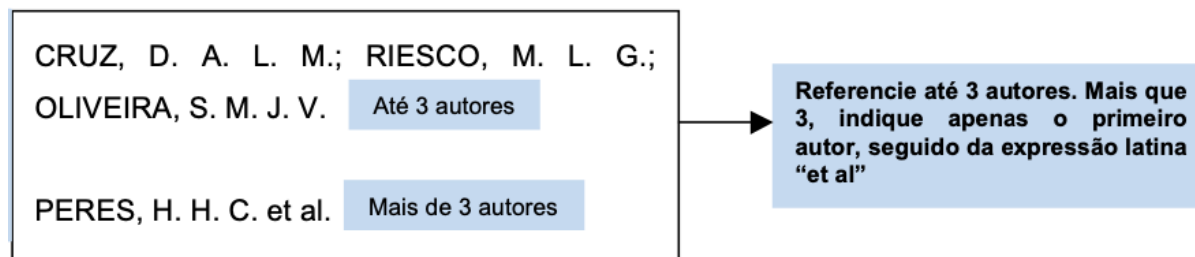
Em alguns casos, o autor pode acrescentar após as Referências, a Bibliografia Consultada para informar referências não citadas no texto, porém consultadas para dar embasamento à sua pesquisa.

5.2 AUTORIA

- **Autor(es):** pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.
- **Autor(es) entidade(s):** instituição, organização, empresa, comitê, comissão, evento entre outros, responsável por publicações em que não se distingue a autoria pessoal.



VÁRIOS AUTORES



RESPONSABILIDADE INTELECTUAL (EDITORES, ORGANIZADORES, COORDENADORES, ETC.)

KURCGANT, P. (org.)
SANTOS, F. S. (ed.)

NOMES LIGADOS POR HÍFEN

Klaus Schmidt-Rohr

SCHMIDT-ROHR, K.

NOMES CONSTITUÍDOS DE DUAS OU MAIS PALAVRAS QUE FORMEM UMA EXPRESSÃO

Camilo Castelo Branco

CASTELO BRANCO, C.

NOMES QUE POSSUAM DESIGNAÇÃO DE PARENTESCO

Roque do Carmo Amorim Neto

AMORIM NETO, R. C.

NOMES ESPANHÓIS

Antonio Rodríguez Jiménez

RODRÍGUEZ JIMÉNEZ, A.

NOMES COM PREFIXO

VAN DYKE, K.
MACDONALD, J.
LE GUAY, F.
O'CONNER, R. P.
DU BOIS, E. F.
D'ALBUQUERQUE, A. C.

NOME CHINÊS

Jung Chang
Zhou Wei Hui

JUNG, C.
ZHOU, W. H.

NOME JAPONÊS

Matsuô Bashô
Akira Kurosawa

BASHÔ, M.
KUROSAWA, A.

VÁRIOS TRABALHOS DE UM MESMO AUTOR

“O(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 230).

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural no Brasil*. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

_____. *Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2 v.

AUTORES CORPORATIVOS

As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, etc.) têm entrada pelo nome da entidade. Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence. Em caso de duplicidade de nomes, acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

Quando houver duas ou mais organizações diferentes, de equivalentes hierarquias, separe por ponto e vírgula. Para os casos de igual subordinação hierárquica, separe por vírgula.

BRASIL. Ministério da Saúde; Organização Mundial da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas Públicas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal).

5.3 TÍTULO

O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.

ENTRADAS PELO TÍTULO

Utilize para obras sem autoria.

CECIL textbook of medicine

AME Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem

TÍTULOS DE EVENTOS (CONGRESSO, SIMPÓSIO, SEMINÁRIO, ETC.)

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 71., 2019, Manaus.

TÍTULOS TRADUZIDOS

SWEARINGEM, P. L.; HOWARD, C. H. **Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem.** Tradução de Rosali Isabel Barduchi Ohl.

TÍTULOS DE PERIÓDICOS

Os títulos de periódicos podem ser apresentados por extenso ou abreviados, de acordo com a NBR 6032, e em negrito.

Nursing Research and Practice,
Nurs. Res. Pract.,
Revista da Escola de Enfermagem da USP,
Rev. Esc. Enferm. USP.,

5.4 EDIÇÃO

2. ed.
3. ed. rev. ampl.
3rd ed.
20th ed.

Omitir quando se tratar da 1ª edição

5.5 NOTAS TIPOGRÁFICAS (LOCAL DE PUBLICAÇÃO, EDITORA E ANO)

Cidade: Editora, Ano de publicação.

Barueri: Manole, 2012.

CIDADE

	Cidade	Editora	Ano de publicação
[S.I.]:	→	Utilize quando desconhecido o local de publicação	
[São Paulo]:	→	Utilize quando conhecido, mas não mencionado	
Viçosa (RN): Vicosá (MG):	→	Identifique cidades homônimas	
New York: Nova Iorque:	→	O nome do local (cidade) de publicação deve ser indicado tal como consta no documento	

EDITORIA

	Cidade	Editora	Ano de publicação
		Porto Alegre: Artes Médicas Philadelphia: WB Saunders	
[s.n.]:	→	Utilize quando desconhecida a editora.	
Vozes:	→	Omita a palavra Editora, Livraria, Ltda., S.A. etc.	
Obs.1: Se a Editora for mencionada na Autoria, omita neste campo.			
Obs.2: Exceção: se o nome da Editora envolver país: Ex.: Editora do Brasil			

Até 2 editoras, indicam-se ambas.
Mais que 2, indica-se a primeira ou
a que estiver em destaque.

DATA DE PUBLICAÇÃO

Cidade	Editora	Ano de publicação
São Paulo:	Edusp,	2012.
São Caetano do Sul:	Yendis,	2011.

SEM DATA DE PUBLICAÇÃO

São Paulo: Cortez, [s.d.]

DATAS INCERTAS DE PUBLICAÇÃO

[1960 ou 1961]	um ano ou outro
[1955?]	data provável
[1972]	data certa, mas não indicada no documento
[entre 1910 e 1916]	para indicar intervalos menores que 20 anos
[ca. 1980]	data aproximada
[198-]	década certa
[198-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	século provável
[s.d.]	não identificação da data da publicação

5.6 DESCRIÇÃO FÍSICA

PAGINAÇÃO

530 p.	→	Livro no todo (opcional)
p. 30-38.	→	Capítulos ou partes de livros
p. 485-502.	→	Artigos de periódicos

INDICAÇÃO DE VOLUME

Indicação de volume para livros, capítulos ou partes

São Paulo: Cortez, 2008. v. 1.
Porto Alegre: Artes Médicas, 2007. 2 v.

Indicação de volume para periódicos

São Paulo, v. 15

Indicação de fascículos para periódicos

American Journal of Nursing, v. 104, n. 3

Am. J. Nurs., v. 104, n. 3

International Journal of Nursing Studies, v. 40, n. 2

Int. J. Nurs. Stud., v. 40, n. 2

5.7 SÉRIES E COLEÇÕES

Recursos criados pelos editores ou pelas instituições responsáveis, para reunir conjuntos específicos de obras que recebem o mesmo tratamento gráfico-editorial.

(Enfermagem no SUS, 6)

6 MODELOS DE REFERÊNCIAS

6.1 MONOGRAFIAS

6.1.1 MONOGRAFIA CONSIDERADA NO TODO

COM UM AUTOR

SOBRENOME, Prenome(s) (iniciais). **Título.** Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, ano de publicação.

SÁ, A. C. **O cuidado do emocional em saúde.** 2. ed. São Paulo: Robe, 2003.

Somente a partir da 2ª

COM DOIS AUTORES

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Brunner & Suddarth:** tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

COM TRÊS OU MAIS AUTORES

Quando há mais de três autores, referencia-se apenas o primeiro seguido da expressão latina “et al” (sem vírgula).

CURI, R. **et al.** **Fisiologia básica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

COM INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE INTELECTUAL (editor, organizador, coordenador e outros)

KURCGANT, P. (coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

AUTORES CORPORATIVOS (órgãos governamentais, entidades, associações, etc.)

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. **Manual de apoio aos gestores do SUS: organização da rede de laboratórios clínicos**. Brasília, 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID 10: diretrizes diagnósticas...** Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

TRABALHOS SEM AUTORIA EXPRESSA (autoria desconhecida ou não identificada)

TÍTULO (a primeira palavra em letras maiúsculas). Local de publicação (Cidade): Editora, ano de publicação.

SISTEMA de assistência de enfermagem: evolução e tendências. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2005.

COM INDICAÇÃO DO TRADUTOR (opcional)

CARPENITO-MOYET, L. J. **Diagnósticos de enfermagem:** aplicação à prática clínica. Tradução de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2012.

COM INDICAÇÃO DE SUBTÍTULO

SOBRENOME, Prenome(s) (iniciais). **Título:** subtítulo. Local de publicação (Cidade): Editora, ano de publicação.

CAMPBELL, M. L. **Nurse to nurse:** cuidados paliativos em enfermagem. Porto Alegre: AMGH, 2011.

COM INDICAÇÃO DE SÉRIE

PHILIPPI, M. L. S.; ARONE, E. M. **Enfermagem em doenças transmissíveis.** 12. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2010. (Apontamentos).

COM INDICAÇÃO DE VOLUME

BERRIOS, G. E.; PORTER, R.; ÁVILA, L. A. **Uma história da psiquiatria clínica:** a origem e a história dos transtornos psiquiátricos. São Paulo: Escuta, 2012. 2 v.

BERRIOS, G. E.; PORTER, R.; ÁVILA, L. A. **Uma história da psiquiatria**

6.1.2 CAPÍTULOS OU PARTE DE LIVROS

CAPÍTULO DE LIVRO CUJO AUTOR É O MESMO DA OBRA

SOBRENOME, Prenome(s) (iniciais) do livro. Título do capítulo. In: _____. **Título do livro.** Local de publicação (Cidade): Editora, ano de publicação. Paginação do capítulo ou parte referenciada.

VOLPATO, G. Avaliação da qualidade científica. In: _____ **Produção científica.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008. p. 71-95.

STAKE, R. E. Review of literature: zooming to see the problem. In: _____ **Qualitative research: studying how things work.** New York: Guilford Press, c2010. p. 105-116.

CAPÍTULO DE LIVRO DE AUTOR COLABORADOR (autor do capítulo não é o mesmo da obra)

FUGULIN, F. M. G.; GAIDZINSKI, R. R. Dimensionamento da equipe de enfermagem em unidades de internação. In: HARADA, M. J. C. S. (org.). **Gestão em enfermagem: ferramenta para prática segura.** São Caetano do Sul: Yendis,

6.1.3 DICIONÁRIOS

CONSIDERADOS NO TODO

AME: dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. Rio de Janeiro: EPUB, 2011.

FONSECA, A. L. (ed.). **Dicionário de especialidades farmacêuticas: DEF** 2011/12. 40. ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2011.

PARTES OU VERBETES

BABOSA. In: HOUAISS, A.; VILLAR, M. S.; FRANCO, F. M. M. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. p. 237.

META-ANALYSIS. In: LAST, J. M. (ed.). In: A dictionary of epidemiology. 4th ed. Oxford: Oxford University Press, 2001. p. 114.

6.2 PERIÓDICOS (REVISTAS OU SERIADOS)

SOBRENOME, Prenome(s) (iniciais) . Título do artigo. **Título do periódico abreviado**, Cidade, nº do volume, nº do fascículo, página inicial e final do artigo e ano de publicação.

LAUS, A. M.; ANSELM, M. L. Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 9, 2008.

CICCONI, L; CLAYPOOL, M; STEVENS, W. Prevention of transmissible infections in the perioperative setting. **AORN J**, Denver, v. 92, n. 5, p. 519-27,

Na ABNT os títulos de periódicos podem ser indicados por extenso ou abreviados

ARTIGO COM TRÊS OU MAIS AUTORES

Indica-se o primeiro, seguido de "et al" (sem vírgula)

FERO, L.J. et al. Critical thinking skills in nursing students: comparison of simulation-based performance with metrics. **J. Adv. Nurs.**, Oxford, v. 66, n. 10, p. 2182-93, 2010.

ARTIGO SEM AUTORIA

TÍTULO do artigo (primeira palavra em letras maiúsculas). **Título do periódico**, Cidade, nº do volume, nº do fascículo, página inicial e final do artigo e ano de publicação.

HOW allograft tissue is regulated. **OR Manager**, Rockville, v. 26, n. 12, p. 17, 2010.

ARTIGO COM UMA OU MÚLTIPLAS INSTITUIÇÕES COMO AUTOR

AMERICAN DIETETIC ASSOCIATION; Dietitians of Canada. Positions of the American Dietetic Association and Dietitians of Canada: nutrition and women's health. **J. Am. Diet. Assoc.**, Chicago, v. 104, n. 6, p. 984-1001, 2004.

ARTIGO COM AUTORIA PESSOAL E INSTITUCIONAL

MICHAEL, Y. L.; WHITLOCK, E. P.; LIN, J. S.; FU, R.; O'CONNOR, E. A.; GOLD, R.; US PREVENTIVE SERVICES TASK FORCE. Primary care-relevant interventions to prevent falling in older adults: a systematic evidence review for the U.S. Preventive Services Task Force. **Ann. Intern. Med.**, Philadelphia, v. 153, n. 12, p. 815-825, 2010.

ARTIGO PUBLICADO ELETRONICAMENTE ANTES DA VERSÃO IMPRESSA, (EPUB AHEAD OF PRINT)

Com data somente da versão eletrônica

LONN, L.; EDMOND, J. J.; MARCO, J.; KEARNY, P. P.; GALLAGHER, A. G. Virtual reality simulation training in a high-fidelity procedure suite: operator appraisal. **J. Vasc. Interv. Radiol.**, Philadelphia. Publicado eletronicamente antes da versão impressa em: 2012 jul. 31.

Com dados da versão impressa e data da versão eletrônica

MILITELLO, L. K.; KELLY, A. S.; MELNYK, B. M. Systematic review of text-messaging interventions to promote healthy behaviors in pediatric and adolescent populations: implications for clinical practice and research. **Worldviews Evid. Based. Nurs.** v. 9, n. 2, p. 66-77, 2012. Publicado eletronicamente antes da versão impressa em: 2012 jan 23.

ARTIGO NO PRELO “In press”

SILVA, L. M.; OLIVEIRA, S. M. J. V.; SILVA, F. M. S.; ALVARENGA, M. B. Uso da bola suíça no trabalho de parto. *Acta Paul. Enferm.*, 2011;24(5). No prelo.

SANTOS, J. O. et al. Low-level laser therapy for pain relief after episiotomy: a double-blind randomized clinical trial. **J. Clin. Nurs.**, In press 2012.

ARTIGO COM DIGITAL OBJECT IDENTIFIER (DOI)

PURI, S.; O'BRIAN, M.R. The hmuQ and hmuD genes from *Bradyrhizobium japonicum* encode heme-degrading enzymes. **J. Bacteriol.** v. 188, n. 18, 2006. Disponível em:
<http://jb.asm.org/cgi/content/full/188/18/6476?view=long&pmid=16952937>. DOI: 10.1128/JB.00737-06. Acesso em: 8 jan. 2007.

SEM INDICAÇÃO DO VOLUME

ALDÉ, A. O internauta casual: notas sobre a circulação da opinião política na Internet. **Rev. USP.** n. 90, p.24-41, 2011.

VOLUME COM SUPLEMENTO

CANO, F. G. ; ROSENFELD, S. Eventos adversos a medicamentos em hospitais: uma revisão sistemática. **Cad. Saúde Publ.**, v. 25, p. S360-72, 2009. Suplemento 3.

VOLUME PUBLICADO EM PARTES

KULISH, N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. **Int. J. Psychoanal.**, v. 83, pt. 2, p. 491-495, 2002.

FASCÍCULO COM SUPLEMENTO

ROSS, A. P. Strategies for optimal disease management, adherence, and outcomes in multiple sclerosis patients. **Neurology**, v. 71, n. 24, p. S1-2, 2008. Supplement 3.

FASCÍCULO PUBLICADO EM PARTES

STECKER, M. S. Root cause analysis. **J. Vasc. Interv. Radiol.**, v. 18, n. 1, pt. 1, p. 5-8, 2007.

NÚMERO ESPECIAL

FUGULIN, F. M. T. et al. Custo da adequação quantitativa de profissionais de enfermagem em unidade neonatal. **Rev. Esc. Enferm. USP.**, v. 45, p. 1582-1588, 2011. Número especial.

ARTIGO SEM INDICAÇÃO DE FASCÍCULO E VOLUME

MENTAL health matters. **HRSA Careaction**, p. 1-8, May. 2009.

PAGINAÇÃO EM ALGARISMOS ROMANOS

SCHÜKLENK, U. Courting controversy. **Bioethics**, v. 26, n. 4, p. ii, 2012.

ARTIGO COM PUBLICAÇÃO DE ERRATA

DUBERSTEIN, P. R. et al. Personality and risk for Alzheimer's disease in adults 72 years of age and older: a 6-year follow-up. **Psychol. Aging**, v. 26, n. 2, p. 351-362, 2011. Errata em: **Psychol. Aging**, v. 26, n. 2, p. 338. 2011.

EDITORIAL OU CARTA

DALLAIRE, C. Programa de colaboração e graduação internacionais em administração de enfermagem: editorial. **Rev. Esc. Enferm. USP.**, v. 45, p. 1537-1538, 2011. Número especial.

POST, K. H. Vascular access: letter. **Nephrol. News Issues**, v. 19, n. 5, p. 51, 2005.

RESENHAS

REYES, P. A. P. O corpo como parâmetro antropológico na bioética. São Leopoldo: Escola Superior de Teologia, 2005. Resenha de: COSTA, C. A. S. **Rev. Cienc. Saúde**, v. 1, n. 2, p. 93-94, 2008.

REVISTAS COM TÍTULOS HOMÔNIMOS

CALIL, A. M. ; SILVA, S. C. ; PADILHA, K. G. Dor e evento adverso: a relação entre esses dois conceitos. **Nursing (São Paulo)**, v. 13, n. 151, p. 630-634, 2010.

6.3 ARTIGO OU MATÉRIA DE JORNAL

BRAGA, R. A rebelião do “precariado” europeu. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 26 jan. 2006. Tendências/Debates, p. A-3.

NOTA: Recomenda-se não utilizar este tipo de material em artigos científicos.

6.4 DISSERTAÇÃO, TESE E MONOGRAFIA (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO), RELATÓRIO E PROJETO DE PESQUISA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

SOBRENOME. Prenome (iniciais). **Título da tese:** subtítulo (se houver). Ano da defesa. Tipo (Grau) – Instituição onde foi defendida, local (Cidade).

CLARO, H. G. **Tradução e adaptação cultural do Instrumento *Global Appraisal of Individual Needs* - INITIAL**. 2010. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo.

TESE DE DOUTORADO

CAVAGIONI, L. C. de. **Influência do plantão de 24 horas sobre a pressão arterial e o perfil de risco cardiovascular em profissionais da área da saúde que atuam em serviços de atendimento pré-hospitalar**. 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo.

TESE LIVRE-DOCÊNCIA

MIRA, V. L. **Avaliação de programas de treinamento e desenvolvimento da equipe de enfermagem de dois hospitais do município de São Paulo**. 2010. Tese (Livre-Docência) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo.

MONOGRAFIA (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO)

FERNANDES, A. O. **Percepção da gestante adolescente sobre o suporte prestado pela mãe**. 2011. Monografia de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo.

RELATÓRIO E PROJETO DE PESQUISA

Os relatórios e projetos de pesquisa são de acesso restrito e geralmente não estão disponíveis para consulta, com algumas exceções. Deste modo, devem ser mencionados em nota de rodapé e recomenda-se que não sejam utilizados como referência em artigos científicos.

FELLI, V. E. A. **Resgatando o conhecimento sobre a saúde do trabalhador de enfermagem** [Projeto de pesquisa]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2002.

GAIDZINSKI, R. R. **Dimensionamento de pessoal de enfermagem: aplicação de um modelo** [Relatório de pesquisa]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2000.

6.5 EVENTOS CIENTÍFICOS (CONGRESSO, SEMINÁRIO, SIMPÓSIO, ETC.)

CONSIDERADOS NO TODO

NOME DO EVENTO, número do evento (se houver). Ano de realização do evento. Cidade de realização do evento. **Tipo de publicação.** Cidade da publicação: Editora ou Instituição responsável pela publicação, ano de publicação.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 68., 2016, Brasília. **Anais.** Brasília: ABEn-Seção-DF, 2016.

TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS E PUBLICADOS SOBRE FORMA DE RESUMOS, ANAIS, "PROCEEDINGS", ETC.

SOBRENOME, Prenome(s) (iniciais). Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, numeração do evento (se houver), ano e local (Cidade) de realização. **Tipo de publicação.** Cidade da publicação: Editora ou Instituição responsável pela publicação, ano de publicação. Página do trabalho ou do resumo.

SCHWANTES, L. Violência contra a gestante: desafio para os profissionais da Atenção Básica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 62., 2010, Florianópolis. **Anais.** Florianópolis: ABEn-Seção-SC, 2010. p. 2849-2851.

PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

LELIS, M. A. S. Programa e treinamento em cateterismo vesical intermitente-técnica limpa. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 33, p. 105. Número especial. [Apresentado no 3º Congresso Brasileiro de Estomatoterapia, 1999, São Paulo].

NÃO PUBLICADOS

Trabalhos apresentados em evento e não publicados devem ser mencionados em nota de rodapé.

FONSECA, R. M. G. S. (Escola de Enfermagem da USP). **Mulher e saúde: avanços e problemas**. [Apresentado na 15ª Convenção Capixaba de Enfermagem, Vitória, 1995].

MESA REDONDA

SILVA, I.A. Amamentação: uma questão de assumir risco ou garantir benefícios. [Apresentado na Mesa Redonda: **Amamentação na Perspectiva da Mulher**, no 3º Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano; 2002 ago 16-20; Petrópolis].

6.6 DOCUMENTO JURÍDICO ADAPTADO (LEGISLAÇÃO, JURISPRUDÊNCIA E DOUTRINA)

LEGISLAÇÃO

BRASIL. Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 jun. 1986. Seção 1, p. 10.

SÃO PAULO (Estado). Decreto no 58.052, de 16 de maio de 2012. Regulamenta a Lei federal n, 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações, e dá providências correlatas. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 122, n. 92, p. 1, 2012.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

EMENDA CONSTITUCIONAL

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 71, de 30 de novembro de 2012. Acrescenta o art. 216-A à Constituição Federal para instituir o Sistema Nacional de Cultura. **Diário Oficial da União**, Brasília, v. 149, n. 231, p. 1, 30 nov. 2012.

MEDIDA PROVISÓRIA

BRASIL. Medida provisória no 589, de 13 de novembro de 2012. Dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Fazenda Nacional relativos às contribuições previdenciárias de responsabilidade dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, 14 nov. 2012. Seção 1, p. 1.

PORTARIAS, DELIBERAÇÕES, RESOLUÇÕES, ETC.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM no 1.863, de 29 de setembro de 2003. Institui a política Nacional de Atenção às Urgências, a ser implantada em todas as Unidades Federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. In: _____. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. Brasília, 2004. p. 7-11.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN – 527/2016. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. In: **Diário Oficial da União**. Brasília, 2016, n.217, Seção I, p. 125.

CÓDIGOS

BRASIL. **Novo código civil**: exposição de motivos e texto sancionado. Brasília: Gabinete do Senador Efraim Morais, 2003.

CONSOLIDAÇÕES DE LEIS

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Manole, 1996.

6.7 OUTROS MATERIAIS IMPRESSOS

MAPA

MITCHELL, S. A. (Cartograf.). **Mitchell's school atlas: comprising the maps and tables designed to accompany Mitchell's school and family geography.** Philadelphia: H. Cowperthwait & Company, 1857. 1 mapa.

BÍBLIA

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**: contendo o antigo e o novo testamento. Tradução de João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1966.

ENTREVISTA / DEPOIMENTO

MIYADAHIRA, A. M. K. Escola de Enfermagem: reduto 100% feminino. **Jornal Nippo-Brasil**, São Paulo, 04-10 mar. 2006. p. 8A. Depoimento a Ricardo Mituti.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO E CENSO

SÃO PAULO (Estado). Directoria do Serviço Sanitario. Secção de estatística demographo-sanitaria. **Annuario demographico**: 1907. São Paulo, 1908

RELATÓRIO TÉCNICO OU CIENTÍFICO

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Guidelines on the quality, safety and efficacy of dengue tetravalent vaccines (live, attenuated)**. Geneva, 2011. (WHO Technical Report Series, 932).

FOLDER

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Enfermagem. **PROESA**: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto. São Paulo, 2011. Folder.

CONSENSO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 3. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica. **Arq. Bras. Cardiol.** v. 93, n. 1, p. 1-71. Suplemento 1.

ATAS

COLÉGIO ADVENTISTA. **Ata da Comissão Executiva**: Voto 1269 de 9/9/1935. São Paulo, 1935.

6.8 MATERIAL AUDIOVISUAL

VÍDEO

MENEZES FILHO, L. A. **Primeiros socorros em fraturas**. São Paulo: APM, 2000. 1 videocassete (30min), VHS, son., color.

DVD

STONE, N. **Florence Nightingale**. Londres: Simply Home Entertainment, 2008. 1 DVD.

6.9 DOCUMENTO ELETRÔNICO

LIVRO E OUTRAS MONOGRAFIAS (E-BOOKS)

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Biologia molecular e celular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1 CD-ROM.

MEINER S. E. **Gerontologic nursing** 4th ed. St Louis: Elsevier, 2011. Available from: <http://www.nursingconsult.com/das/book/237395273-2/view/2393>. Acesso em: 16 mar. 2011.

CAPÍTULO DE LIVRO (CAPÍTULO DE E-BOOK)

CARPENITO, L. J. Nursing diagnosis, outcomes identification, planning, implementation, and evaluation. In: SHIVES, L. B. (ed.). **Basic concepts of psychiatric-mental health nursing**. 7th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2007. 320p. Available from: http://ovidsp.tx.ovid.com/sp-3.3.1a/ovidweb.cgi?&S=NAGHFPENNPDDOHPNCCLAAGCIKJCAA00&FTS+Content=S.sh.2.14.15%7c18%7c%2fbookdb%2f01222977%2f6th_Edition%2f5%2fPG%280%29&ReturnToBrowseBooks=Browse+Content%3dS.sh.2.14%7c0%7c18. Acesso em: 25 fev. 2011.

DICIONÁRIO

DICIONÁRIO eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 1 CD-ROM.

DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo>. Acesso em: 04 mar. 2011.

TESE E DISSERTAÇÃO

ALMEIDA, D. V. **A filosofia de Emmanuel Lévinas como fundamento para a teoria e prática do cuidado humanizado do enfermeiro**. 2010. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, 2010. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-12082010-142430/publico/Debora_Almeida.pdf. Acesso em: 11 jan. 2011.

ARTIGO DE PERIÓDICO

QUEIROZ, A. P. O.; LIMA, F. E. T.; MATOS, D. P. M.; OLIVEIRA, S. K. P. Methodological aspects in the scientific production about nursing consultation: an integrative review. **Online Braz. J. Nurs.**, v.9, n. 3, 2010. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.3043/html>. Acesso em: 16 mar. 2011.

MASON-JONES, A. et al. School-based interventions for preventing HIV, sexually transmitted infections, and pregnancy in adolescents. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 2016, Issue 11, article n. CD006417. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD006417.pub3/epdf/standad>. Acesso em: 11 nov. 2016.

ARTIGO OU MATÉRIA EM JORNAL

SCHWARTSMAN, H. Mercadores de órgãos. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 5 dez. 2012. Disponível em: <http://www1folha.uol.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2006.

DOCUMENTO JURÍDICO

BRASIL. Lei n. 9.393, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB. Brasília, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2012.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIAL. Resolução RDC n. 27, de 30 de março de 2007. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC, estabelece a implantação do módulo para drogarias e farmácias e dá outras providências. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/Documentos2012/RDC_27_2007.pdf?id=26280&word=. Acesso em: 5 dez. 2012.

HOMEPAGE / WEBSITE

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Rio de Janeiro, 1996-2012. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/>. Acesso em: 5 dez. 2012.

BLOG

HOLT, M. **The Health Care Blog**. San Francisco: Matthew Holt. 2003 Oct. Disponível em: http://www.thehealthcareblog.com/the_health_care_blog/. Acesso em: 16 maio 2007.

BASES DE DADOS ONLINE

LILACS. São Paulo: Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências em Saúde, 2011. Disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org>. Acesso em: 17 dez. 2012.

SOFTWARE

ARCE, A. I. C.; COSTA, E. J. X. **Software de gerenciamento de projetos** [Programa de computador]. Pirassununga: FZEA-USP, 2006.

EVENTO

RODRIGUES, A. R. B.; NOBRE, M. R. C.; PALOMO, J. S. H.; SECOLI, S. R. Eficácia das estatinas utilizadas nos pacientes com síndrome coronariana aguda: revisão sistemática. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM, 3, 2012, São Paulo. **Anais**. São Paulo: EEUSP, 2012. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/evento/2012/encontro/anais/resumos/R0346-1.html>. Acesso em: 30 nov. 2012.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 59., 2007, Brasília. **Anais...** Brasília: ABEn-Seção-DF, 2007. 1 Pen drive.

RELATÓRIO DE PESQUISA

BRASIL. Senado Federal, Secretaria Especial de Comunicação Social, Subsecretaria de Pesquisa e Opinião Pública. **Violência doméstica contra mulher**. Brasília; 2005. Disponível em: http://midia.pgr.mpf.gov.br/hotsites/diadamulher/docs/relatorio_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 17 dez. 2012.

7 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A seguir, listamos ferramentas úteis para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, bem como as principais normas relacionadas.

MORE - MECANISMO ONLINE PARA REFERÊNCIAS

<http://novo.more.ufsc.br/>

MORE é uma ferramenta gratuita e fácil de usar, que produz automaticamente citações no texto e referências no formato ABNT, para quinze (15) tipos de documentos, a partir de formulários próprios, selecionados em um menu principal. Os documentos cobertos pelo mecanismo são os mais usados no meio acadêmico: livros, dicionários, enciclopédias, teses e dissertações, artigos de revistas, artigos de jornais, nos formatos impresso e eletrônico, além dos documentos exclusivos em meio eletrônico: home-page e e-mail.

Além disso o programa automatiza alguns procedimentos, tais como: a inversão dos nomes dos autores (sobrenome, prenomes); uso de maiúsculas e minúsculas, grifo no título e pontuação. (MORE, 2020)

Tutorial: https://www.youtube.com/watch?v=sq_BdUQodro

ARQUIVO MODELO

Arquivo no formato DOCX de acordo com o presente guia. Pode ser baixado e servir como base para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos. Faça o download acessando [este link](#).

ACESSO ELETRÔNICO ÀS NORMAS DA ABNT

A coleção de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) está disponível para consulta através da ABNT Coleções.

O acesso é realizado através do link:

<https://www.abntcolecao.com.br/>

Na página da ABNT Coleções, os campos deverão ser preenchidos da seguinte forma:

Empresa: **UFG**

Usuário: **e-mail preferencial usado no UFGNet**

Senha: **Matrícula SIAPE (para servidores); Matrícula UFG (para estudantes).**

Obs.: Não será possível o download e nem a impressão das normas, apenas a visualização.

E-BOOK: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA E DO TRABALHO ACADÊMICO

<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>

NORMAS

- Informação e documentação — Referências — Elaboração - ABNT NBR 6023:2018
- Informação e documentação — Numeração progressiva das seções de um documento — Apresentação - ABNT NBR 6024
- Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação - ABNT NBR 14724:2011
- Informação e documentação — Sumário — Apresentação - ABNT NBR 6027:2012

- Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação - NBR 6022:2003
- Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação - NBR 10520
- Normas de apresentação tabular – IBGE
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro; 2002.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 12225: informação e documentação – lombada – apresentação. Rio de Janeiro; 2004.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro; 2005.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro; 2011.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15287: informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro; 2011.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro; 2002.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6024: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro; 2003.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6027: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro; 2003.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6028: informação e documentação - resumo – apresentação. Rio de Janeiro; 2003.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro; 1989.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6034: informação e documentação – índice – apresentação. Rio de Janeiro; 2004.

GIL, AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas; 2007.

Marconi MA, Lakatos EM. **Metodologia científica**. 5a ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas; 2009.

Martins E. Manual de redação e estilo. 3a ed. São Paulo: Moderna; 2006.

MORE: Mecanismo online para referências, versão 2.0. Florianópolis: UFSC Rexlab, 2013. Disponível em: <http://www.more.ufsc.br/>. Acesso em: 2 jun 2020.

PASSOS, Camila Cassiavilani. **Numeração progressiva de acordo com NBR 6024/2012**. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos (ufscar), 2018. 10 p. Disponível em: http://www.bco.ufscar.br/arquivos/manual-nbr6024_2012-numeracao-progressiva-1.pdf. Acesso em: 11 jun. 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. 277 p. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>. Acesso em: 18 dez. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez; 2007.

TAKAHASHI, Juliana Akie; SAHEKI, Yuka. **GUIA PARA ELABORAÇÃO DE TESE, DISSERTAÇÃO E MONOGRAFIA**. São Paulo: 2020. 119 p. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/biblioteca/doc/Manual2020.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2020.

Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública. **Guia de apresentação de teses** [Internet]. 2a ed. atual. São Paulo: A Biblioteca; 2008. [citado 2011 dec. 12]. Disponível em: <http://www.bvssp.fsp.usp.br:8080/html/pt/paginas/guia/home.htm>